Eva Leite

Fragmentos da Flor



Eva Leite

Fragmentos da Flor



Fragmentos da flor
Eva Leite

1ª Edição - julho/2023

Edição e diagramação
Lavínia Campos / Jornalista
Thaís Oliveira / Editora Sal&Luz

Formatação das imagens
Lavínia Campos/ Jornalista
Thaís Oliveira / Editora Sal&Luz

Revisão
Pedro Maia

Capa
Eva Leite
(Contém referências do “Freepik”)

ISBN 9786500743906

Brasília/2023

Dedicatória

Dedico esta obra a todas as mulheres escritoras, professoras, artistas, comuns e excepcionais, da roça e da cidade. Da atualidade, de ontem, do passado e da antiguidade, mulheres corajosas, mulheres que fizeram sua parte, criaram sua história e tentaram melhorar as coisas ao seu redor e construíram em prol de um mundo melhor, mais justo e mais feliz.
Aos amantes das artes e da literatura:
Dedico também a minha mãe Maria Leite e a mim mesma por eu sempre desejar ir um pouquinho mais além do que é permitido. Dedico ainda ao hospital SARAH por desenvolver as adaptações necessárias para eu digitar e escrever usando a boca.

Agradeço

A Deus por cada dia. Afinal é Ele que me mantem viva e me desperta para continuar a caminhada da fé, da arte, da vida. Alguns dias são difíceis, tanta dor, sofrimento e angustias me cobrem. As noites são piores, muitas são as súplicas e lagrimas. Só Deus vê as lutas do corpo e da alma. Há momentos nos quais só existe eu e Ele.

Agradeço pelo dom da criatividade e saber. Pela coragem, ânimo e ousadia. Por Ele me conceder vida e oportunidade de ingressar nesse maravilhoso projeto.

Agradeço às pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a confecção desta obra: Ao pessoal do hospital SARAH, Mércia, Fernanda, Roberta, Valéria, Adriana, Iara, entre outros, por terem acreditado em mim e se envolverem em meu sonho de digitar usando o computador, providenciando as adaptações necessárias.

Hoje são 3 livros publicados. Os 3 primeiros são patrocinados pelo FAC/DF.



Eu sou mulher
Não apenas uma
Com certeza, várias
Uma de todas
Quem sabe a maior
Busca encontrar o amor
Deixado em algum lugar
Uma tão morta
Branca e fria quanto a neve
Outra tão viva, acesa e quente quanto a chama
Uma tão meiga, serena e doce quanto a lua
Outra tão inflamável, dominadora e arrogante,
quanto ao sol
Mas, também sou estrela
Carente da tua luz
Do teu calor
Sou mulher racional, mas também animal
Sou mulher quando te amo
Sou mulher quando canto
Mesmo com voz de pranto
Sou mulher que quer amar,
mas também ser amada
Sou mulher que quer sonhar, mas também viver
Sou mulher que quer entregar-se,
mas também possuir
Sou mulher que quer dar, mas também receber.



Queria ser uma linda mulher
Daquelas que passam
Deixando saudade.
Daquele tipo que todos olham
Chamando tesão.
Queria ser bela
Atraente
Conquistadora.
Queria despertar paixão!
Queria ser a mulher mais maravilhosa
do mundo!
Não apenas dar o prazer do sexo
Mas viver uma vida de amor
Amor intenso
Sem complexo.
Queria mostrar que ter prazer
Não é apenas mover pernas e braços.
Queria ser com você
Algo como o côncavo e o convexo.
Queria viver sem barreiras
Superar os desafios
Não ter medo de ir
De vir
Onde puder passar minha cadeira
Amiga verdadeira
Fiel companheira.

Eu era tão feliz
Sonhava acordada
Planejava
Marquei a data
Anoiteceu.
Peguei a estrada
Amanheceu.
Felicidade?
Já era.
Fiquei ali, parada
Jogada no chão
Aquela noite chuvosa
Chorava a natureza
Por tamanha malvadeza
Que grande tristeza!
Ao chegar ao hospital
Ouvi cochichos e sussurros
Não era normal
Aquelas conversas baixinhas
Os médicos falavam da minha tetraplegia
Mas eu pensava que voltaria a andar
Engano total.
Uma luta teria pela frente
Por quê isto foi acontecer?



Foto: desconhecido

Sentada em minha cadeira
Tendo ideias por companheiras
Meu teclado e atenção
Deixo rolar a emoção
Sinto em meu pulmão
Uma estranha respiração
Acho que é inspiração
Não sou poeta nem sei fazer canção
Mas minha adaptação
Obedece às ordens do coração
E nesta direção
Sem muita precaução
Sinto uma intuição
Teclo as letras com tamanha noção
Do que é capaz um coração
Meu monitor com grande expectação
E o PC com manifestação
Faz toda a gravação
Isto é tecnologia
Pura invenção
Parece coisa de magia
Mas é evolução

Quando comecei minha jornada
Sabia que havia uma grande caminhada
E assim segui minha estrada
Andando pela madrugada
Não tinha medo de nada
Até que no chão fui jogada
Ficando ali paralisada
Pensei que do mundo já era tirada
Mas quando no hospital dei entrada
Naquela cama deitada
Fui ali informada
“Você vai andar sentada”
Achei tudo uma piada
Quase dei uma gargalhada
Aquela garota danada
Que sonhava com contos de fada
Do mundo ia ser rejeitada
Mas segui sempre animada
De tudo dando risada.

Tudo passou
Os amores
As dores
Nada ficou
Mas tudo sobrevive ainda
A lembrança
Os sonhos de criança
O passado tão distante.
Parece um filme que me inspira
A recomeçar.
Esquecer ou reviver o passado
Normal.
O presente
E futuro
Tudo igual.
Não choro os espinhos
Sei suporta- lós
Mas prefiro a flor
Com seu aroma e cor.



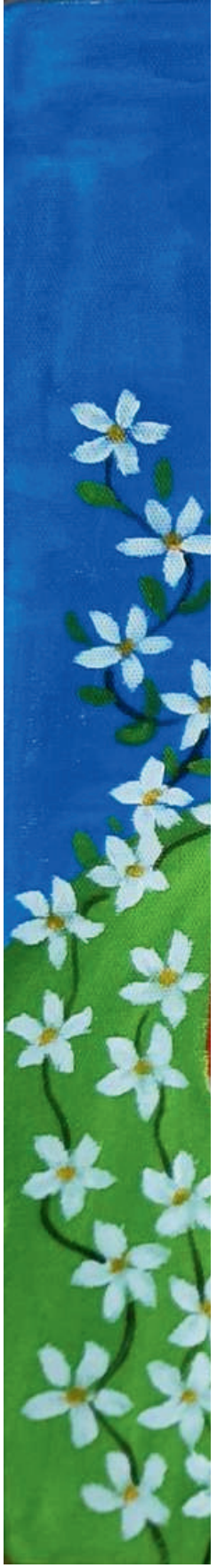
Foto: desconhecido

Eu tetra
Como pessoa tetraplégica
Necessito de cuidados
Pessoas para cuidarem de mim 24 horas por dia
Assim sendo
Tenho que encontrar mulheres, as certas
Não pode ser qualquer uma
Há alguns critérios na hora da entrevista
A fim de achar a mais próxima da ideal.
Lista de características das cuidadoras:
A pessoa tem que ser um pouco infantil
Adultos pensam que sabem tudo
São chatos e apressados
Preciso de pessoa meio louca
Para compreender meu lado doido
E aguentar o que possuo de pior
Exigência e exagero
Quero pessoas de caras lavadas
Sinceridade exposta
Alegres e realizadas
Divertidas e risonhas.

Foto: desconhecido

Dor
É o Inverno da Alma
É um momento escuro
Tenebroso
Mas pode ser encarado como uma
oportunidade de recolhimento
De encontro consigo mesmo e com a alma
Para aprendermos alguma coisa
Para depois na primavera e verão
Possuirmos algo para compartilhar.
Ficar detido pela dor é morbidez
A gente precisa saber sair dela
Maior do que quando entrou
A dor é uma alavanca
A dor convida a crescer
Não obriga
Porém, ela bate até quebrar os obstáculos.
Sigo apesar das dores.

Não me arrependo de nada
Na verdade
Pouco lembro do que houve
Fui intensa
Vivi.
As ofensas
Esqueci
As dores
Os amores
Tudo igual.
Fui normal.
Ser comum dói
Hoje só me resta ser zero
Voltar para casa
Nunca deveria ter saído de lá



A primavera chegou
Acordei e percebi algo diferente no ar
Saí fora e senti uma alegria extra brotar
Um raio de luz brilhar
Vi um verde a mais nas árvores a bailar
Um cantarolar de pássaros ecoar
Flores de Ipês amarelos e de jacarandá
O que será que fez tudo mudar???
Foi a Primavera!
Pode chegar moça
Venha, traga mais energia,
Traga flores mil
Cores e borboletas!
Que nos próximos meses possamos alcançar nossas metas
E que germine em nós as sementes de amor
Paz
Felicidade.

Eu sou o que posso
Quando não posso
Sou rio
Ou desafio
Faço do meu limite
Arte
Na arte tento penetrar
Entender seus mistérios
Interpretar cada passo
Conhecer sua intimidade
E me revelar
Expor meu valor
Beleza ou vocação
Distante da arte sou apenas eu
Em momento de criação
Sou artista em brilho
E esplendor
Sou cor
Além de pintor.





Solidão chega
Insiste
Persiste
Quer se instalar
Fazer companhia
Deus me livre
Prefiro me tolerar sozinha
Que me socorra a alegria
Que esteja presente o riso
As flores
Os sonhos
Os amores
Quando a gente tem
Se não, tudo bem
A vida é linda
Nem sempre boa
Mas é a vida
Eu vivo
Um dia triste
Outro feliz
Estou aprendendo a ser alegre
apesar da solidão.

Eu
Alguns pedaços
Aos poucos, sonhos pelo chão
Se vão.
Estou exausta
Cansaço
Medo do fracasso
Porém, tenho esperança
Acredito na promessa
Que Deus me tire dessa!





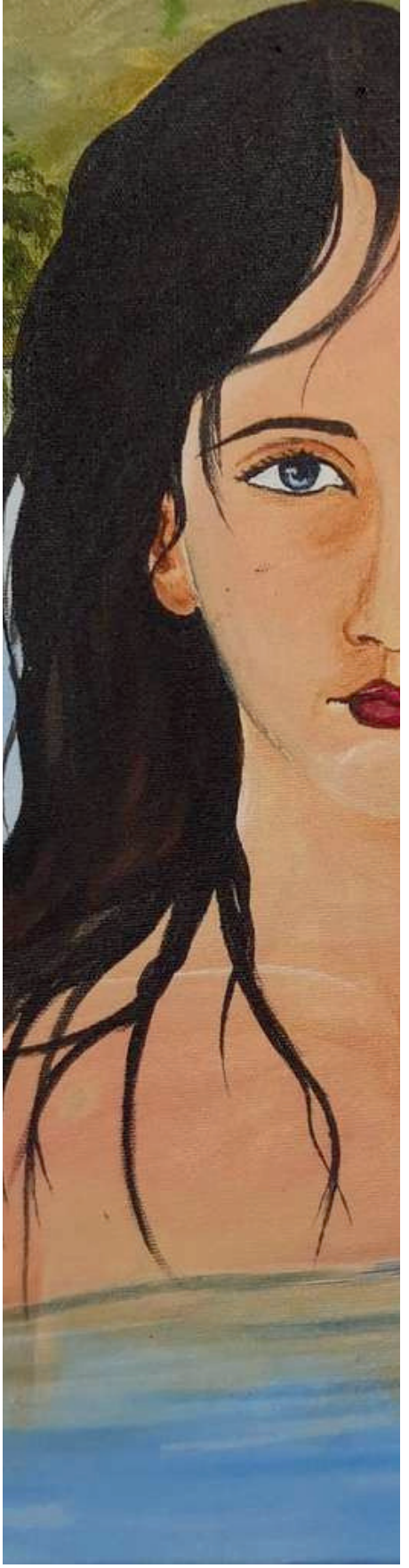
Foto: desconhecido

Mulher diz que está tudo bem
Mesmo quando está mal
Mulher vive a incerteza
Mas tem fé
Esperança
E aposta no sucesso
É firme
Forte.
As vezes frágil
Se irrita.
Joga tudo para o alto
Mas não faz mal
Para ela é normal.
‘Tudo bem’ sempre digo.



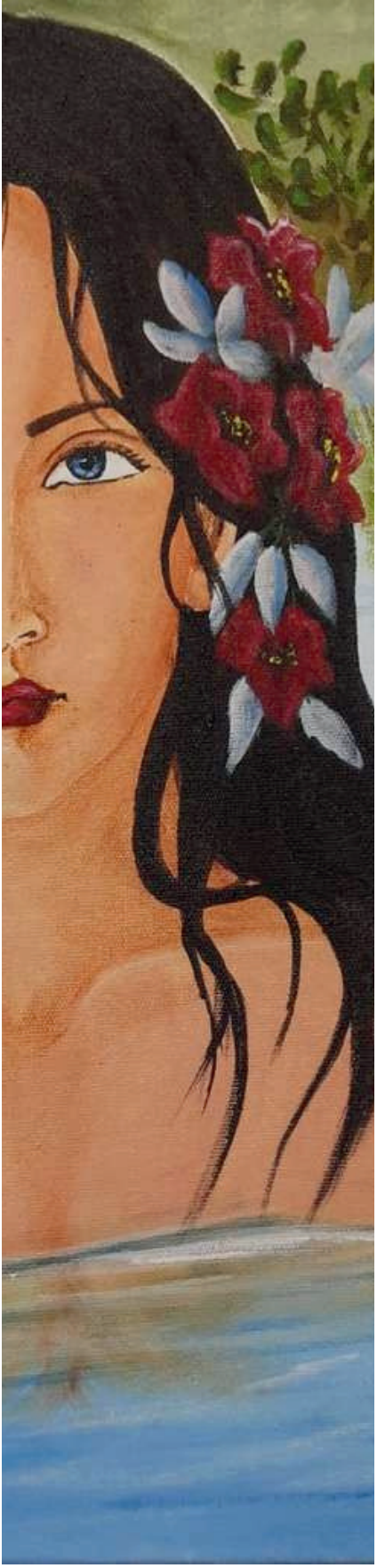
Foto: desconhecido

Manhã tão fria
Sem sol
O tempo passa
Cada vez mais esfria
No corpo tudo arrepia
Momentos, hora sombria
É dia
Mas parece noite
Não há alegria
Nem magia
Só poesia
Minha companhia.



Não sei viver mais ou menos
Tecer pensamentos pequenos
Parar sempre no mesmo cais
Eu quero mais
Metade de mim nasceu para aprender
A outra para crescer
Metade corre vales
Ruas
Esquinas
A outra vive tranquila em pequenas vilas
Duas vidas
Metade é atrevida
Outra supera o atrevimento
Metade tenta romper o silencio
Outra canta alegremente
Metade murmura regras
Outra se entrega e não nega.

Mulher poeta
Vive de versos
De lágrimas
Embriagada fala de amor
De sonhos.
A poeta quando não tem dor
Inventa
Cria o sofrer para poder escrever
A poeta se veste de utopia.
A poeta como a natureza chora.
A poeta vive além do tempo
Se é primavera
a canta
Se encanta
Respira pétalas e flores
Se for outono ou inverno
Ela dança com a solidão
E sonha com raios prateados
No verão
Ela se conforta com nuvens brancas
Cor de algodão.
A poeta é solitária
Porém, jamais está só.
A poeta constrói pontes
Escadas
Asas
E voa
A poeta não é boa
Nem ruim
Vive a sorte e o azar
Para poetizar
A poeta acredita que tudo vive
Sem nada viver.

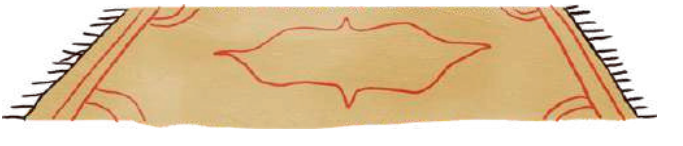




Mulher olha pela janela
Lá fora
Flores
Rosas
Botões
A primavera chegou
Mas não bastam as flores
Quero teus olhos
Quero teu cheiro
Não só o das rosas.
Não bastam as flores
Quero momentos
Momentos eternos
Que durem um ano
Até o próximo inverno
A primavera chegou
Mas não bastam as flores.
Quero uma paleta de cores
Algo que substitua todos os amores
Já que eles se foram
Restando apenas dores
Sentimentos promissores.



Foto: desconhecido



A saudade faz escrever
Não há linguagem que defina a perda de um amor
Não há remédio que cure a grande dor
Não há rima certa para um poeta sofredor
Não há perdão para qualquer transgressor
Mas esquecer o passado é dever
É preciso se atrever
Rasgar a página para nunca mais reler
Triste página insiste em recordar.
O que antes fazia o coração tremer
Procuro agora para sempre esconder
Para jamais lembrar
Sei que vou superar
E o que de mais em mim há
É o amor próprio e sincero
Deste eu não abro mão.



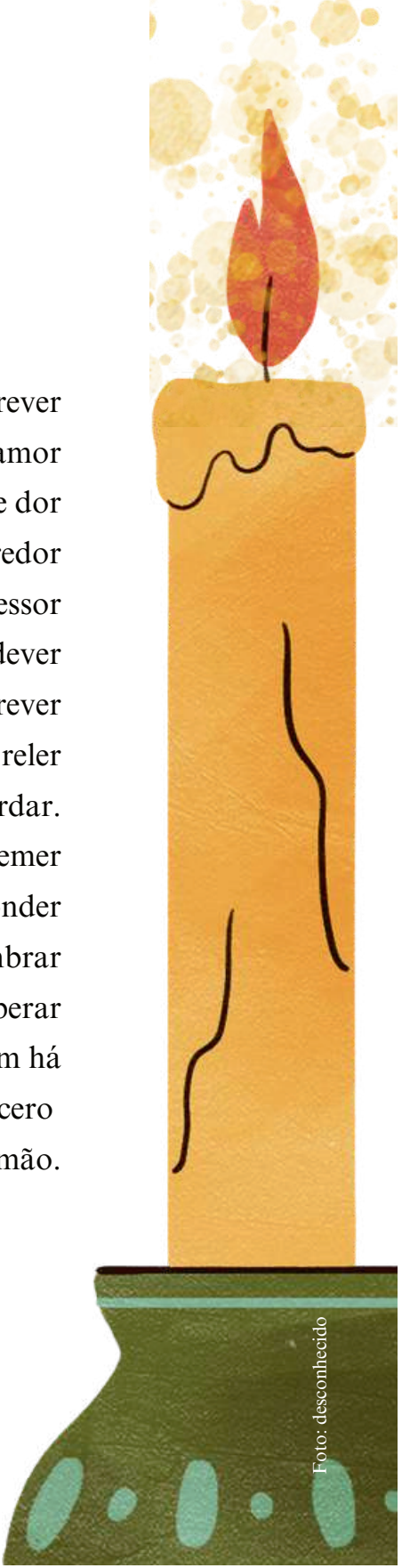


Foto: desconhecido

Sonhar em voar
É um delírio?
Não
É estado de espirito.
Não é sair literalmente do chão
Mas estar nele sem toca- ló.
Não ter asas é só um detalhe
Os maiores sonhos realizamos
Em pensamentos
Desejos
E realizamos aqui mesmo
Em terra.
Desejar voar é ser leve nas atitudes
Suave nas decisões
Diáfana em responsabilidades
E compromissos
Encarar e assumir a vida como ela é
Voar é se conhecer e reconhecer que lógico
Podemos e devemos sonhar!

Felicidade
Podemos escolher
Sentir
Compartilhar
Basta querer ter
Não custa nada
Nem tem para vender
Felicidade
Não é opção
É prioridade
Felicidade
Nem demais
Nem de menos
O suficiente
O resto a gente faz.

Mulher
Amiga
Companheira
Alma guerreira
Conquista com bravura
E valentia
Tua luz irradia
Tanto de noite
Como de dia
Dedico-te esta poesia
Mulher menina princesa

De sangue azul
Seduz
Conquista
Se entrega.
Se renova com a lua
É audaciosa no amor
Vaidosa
Bela
Volúvel
Ciumenta
Porém, dedicada
Ativa e livre como o vento



Foto: desconhecido

Mulher
Canta
Dança
Chora
Sofre
Se derrama
Minhas lágrimas são tantas
De riso e dor
As emoções escorregam em minhas faces
Vão marcando meu rosto
Deixando rastros
Rugas e linhas
Como as tintas impressas em telas
Algumas tão lindas
Outras tão doídas
Assim é a vida
Não importa as feridas
A gente finge que tudo é uma paleta de cores
Porque precisamos compor nosso quadro
Temos que fazer nossa parte
Encher o mundo de arte
Alegria e paz.



Flores do meu jardim
Presentes para mim
Que me deram os amores
Antes do fim
Uma flor para cada dia
Jasmim
Alecrim
Rosa
Flor que cheira
Primeira
Derradeira
Flores sim
Colhidas por ti
Em meu jardim.
Só me resta regar
Cheirar
Quando amamos
Cuidamos.



Foto: desconhecido

Eu sou mulher
Sou mais
Sou mãe
Sou filha
Sou esposa
Eu amo muito
E vou amar ainda mais
Tive tanta dor
Amores
Tive milhares
Fiz poemas
Fiz versos
Alguns tristes
Outros diversos
Muitos falando de paz.

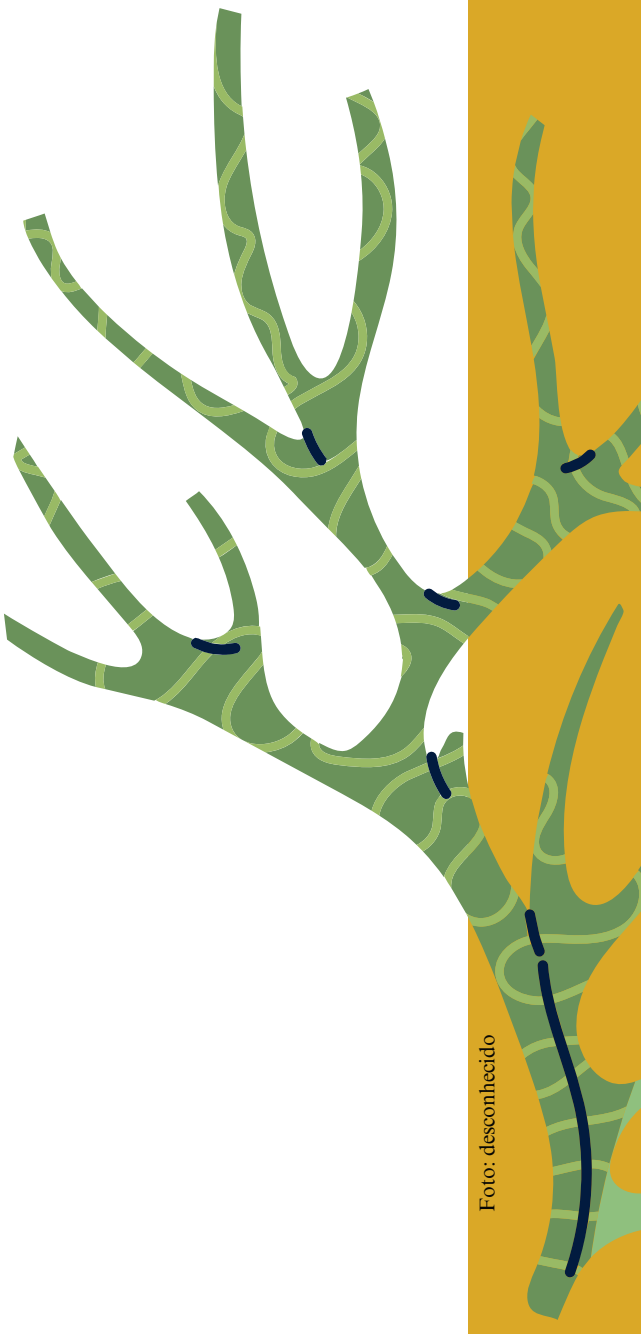


Foto: desconhecido



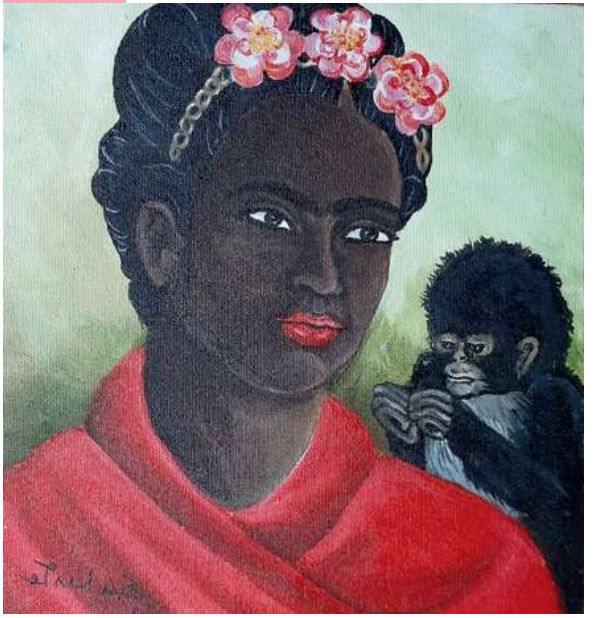
Sou mulher
Sou poesia
Sou cantiga
Sou canção
Sou prece
Oração
Sou criança
Esperança
Sou eu mesma
Sou poeta
Sou alegria.
O resto tanto faz.



Compus
Reuni letras
Aliei as melhores palavras
Juntei frases
Fiz versos
Foi para ti que escrevi
Você foi a inspiração
A motivação
Você foi a razão
Para ti inventei poemas
Para ti criei rimas
Para ti preparei minha voz
Declamei
Para ti somente escrevi canções
Coisas do coração.

Foto: desconhecido

Minha primeira professora
Maria de Lourdes Soares
Será sempre um vulto histórico
Na antiga escola
Um monumento
Em sua memória
Seu nome
Frontispício.
Benemérito
Alunos de ontem e de agora
Estudam conscienciosamente
No entanto
Só os de antes
Ouviram dela
Histórias
Contava muitas
De princesas
Orangotangos
João e o pé de feijão
Simples como nós
Crianças
Sentadas no chão.



Mulher radiante
Perante as estrelas seu brilho é constante
A flor mais bela da noite e do dia
Sua voz
Melodia
Alegria e poesia
Seu olhar
Magia
Mulher como roseira
Todo dia floresce
Rejuvenesce
Margarida
Linda Flor.



Mulher pode
Mulher tão bela!
Eu
Você
Outra qualquer!
Aqui
Ali
Onde estiver
Mulher é!
Deixa de ser
Faz como quer
Mulher bem me quer!
Porque te quero bem.

Mulher já nasce linda
Teu Sorriso
Flor
Poesia
Melodia
Mulher não precisa as unhas pintar
Os lábios maquiar
O cabelo tingir
Se depilar
Se tatuar.
Bela como é
Só precisa dar um sorriso
Para brilhar
Se der dois ilumina o mundo
E outras mulheres que estão no escuro.
Mulher
Bela ao natural
Depende do sorriso.
O seu é lindo
Abençoado.





Mulher dona de si
Coisa mais linda da natureza
Enche o mundo de beleza
Mulher faz um mundo só dela
Tão bela
Lá vai ela
Construir sua lida
Pinta como quer a vida
Inventa suas tintas
Tingi os desafios
Escreve sua história
Não admite limite
Diz que quer
Pode e vai
Como uma flor singela.



Mulher ser iluminado
Mulher é:
Luz e estrelas
Lua e brilho
Verso, estrofe e canção
Poesia e brisa
Chuva e trovão
Sol e farol
Tempestade e água
Pequenas gotas formam rios
Voos de pássaros entoam seus cios
Ventos macios como borboletas
Minúsculos vaga-lumes
Iluminando os cantos sombrios.

Foto: desconhecido



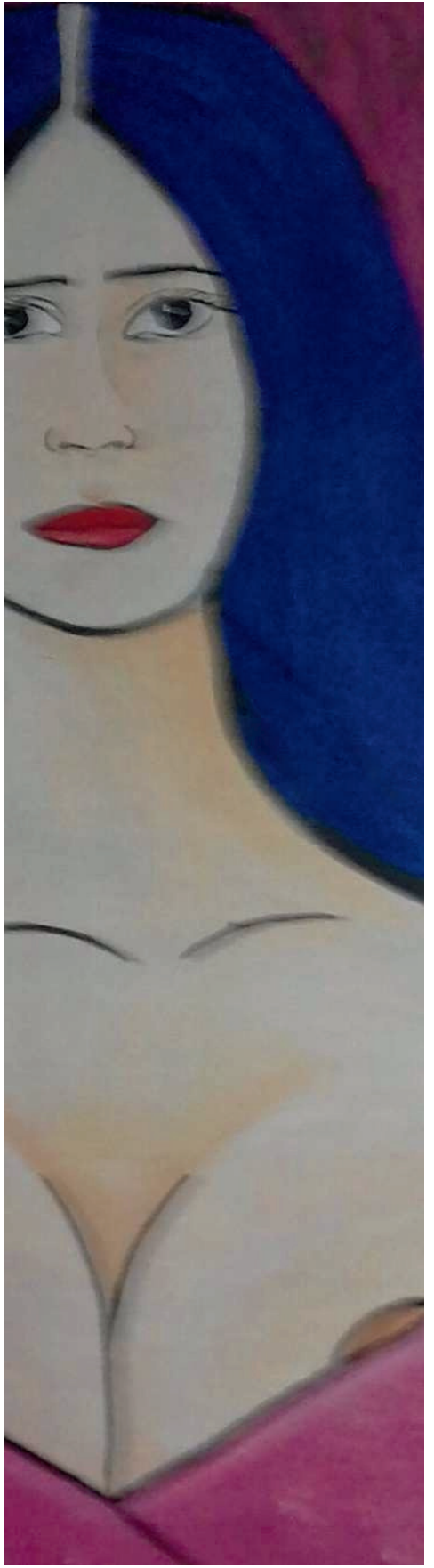


Eu sou mulher
Planto palavras
Gestos
Delicadezas
Afagos.
Semeio sorrisos
Coisas pequenas
Serenas
Abraços.
Cultivo amizade
Alegria
Sonhos
Felicidade.
Coleciono flores
Velas perfumadas
Pétalas tingidas
Guardo em mim aquele jeito de olhar
Falar
Tocar
Sentir
Amar.

Mulher I

Você é sempre assim
Um sorriso estampado
Uma inspiração para meu coração
Alegria
Delicadeza
Motivação
Pessoa que quero sempre perto de mim





Mulher
Vestido vermelho
Laço carmesim
Eu me faço assim
Eu me invento para mim
Eu me escondo em curvas perigosas
Me refúgio em esquinas sinuosas
Eu me molho com tanta neblina
Água mais fria e fina
Que cai das faces
De luas tão lindas.
Madrugada
Dia
Noite
Caminhos me seduzem
De manhã aquela luz
Asas me levam no silêncio
Brisa!
Eu vou
Mas queria ficar.

Eu sou mulher
Sozinha
Sem nada
Só estrada
Eu e poesia
Caminhos e sonhos
Brisa
Pingo de orvalho.
Madrugada
Mala carregada
Pesada demais para mim
Sem rumo
Flores?
Só espinhos.
Longe está a mulher amada
Os contos de fadas!



Eu sou mulher
Sou frágil e forte
Sou capaz de suportar e disfarçar
Sei levar a sério e sorrir
Posso desistir ou continuar
Carrego as dores
Mas prefiro descartar.
Se for necessário
Guardo
Se não
Transbordo.
Tenho doce e sal como sabor.
Sonho bastante
Porém, realizo mais.
Não sei se tenho sorte ou azar.
Vivo o Outono e a Primavera,
Mas adoro mesmo o Verão.
Eu estou viva e isto é ótimo!
Embora,
Sempre existirá além do prazer uma dor existencial

Paixão remexida
Tantas idas e vindas
Tantas feridas abertas
Febre e dores sentidas
Cartas escritas
E não lidas.
As poesias
Guardei escondidas
É quase o fim da via
Esqueci como caminhar.
Escuridão e trevas!
Meu coração me guie
Às estrelas bailarinas,
Luas vizinhas.
Meninas bonitas.
Mostrem o caminho.

Superar
Uma Escolha
Uma decisão
Uma questão de atitude
Temos que querer
Traçar uma dinâmica
Um método
É preciso se vestir de paciência
E estratégias
O potencial da superação está em todos nós
Bem ao alcance da mão
Temos tantos ícones emblemáticos
Motivação
Inspiração.



Foto: desconhecido



Foto: desconhecido

L.M.
Tenho vontade de dar um coice
Em quem inventou lesão medular
Eu escolheria ter H.I.V.
Mas L.M. não queria
Entendeu ou quer que desenhe?
Muito irritada.
Mas passa rapidamente
Naturalmente.



Passos leves
Poesia
Minha luz
Minha marca
E direção.
Que haja poesia sempre
Ao dormir
Ao acordar
Em todo meu caminhar.
Que haja poesia para eu sonhar
Letras para me encantar
Rimas para declamar.

Eu acordo todas as manhãs
E escrevo alguma coisa
Todos os dias
Para não deixar minha alma
Na escuridão
Para libertar meu espírito
Para gritar que posso criar minha
história.
As palavras precisam ser ditas
Escritas
Lidas
Por crianças
Jovens
Adultos
Por mim
Quando eu gritar contra a injustiça
E erguer minha voz contra a hipocrisia.
Um dever diário.



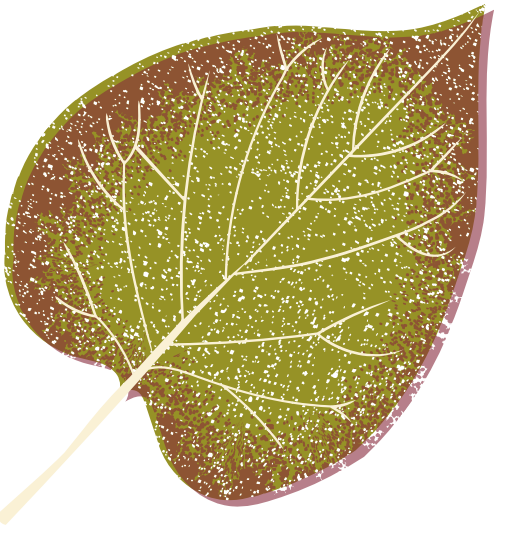




Foto: desconhecido

Escreva um poema para mim
Escreva algo assim
Poesia que me sirva
Escreva um texto sobre mim
Fale de mim e de ti
Escreva e mande para mim.
Escreva numa tarde fria de domingo
Escrevo para tanta gente
Mas ninguém escreve para mim.
Aproveite a hora da chuva
Tanta beleza!
Escreva.
Hoje não vou sonhar
Tudo se foi com as águas
As lembranças partiram
Ficou só o coração
Batendo forte como um relógio
O domingo não teve o brilho
Do teu olhar.

Outra vez poetizarei
Apesar de tudo
Não estou adormecida.
Sei que não posso andar
Mas
Tenho corpo
Mente
Alma
Isto me deixa bem.
Apesar de tudo
Me sinto alegre
Sei reconhecer as coisas boas
Poesia companheira
Agradecida.



À procura
Buscarei letras sonoras
Rimarei meus versos.
Cantarei a melodia dos anjos
Versejarei.
Servirei meus cânticos em taças de ouro
Despertarei o amor.
Deixarei nesta vida minhas pegadas poéticas.
Sussurrarei e gritarei
“Vale a pena viver”.

Foto: desconhecido

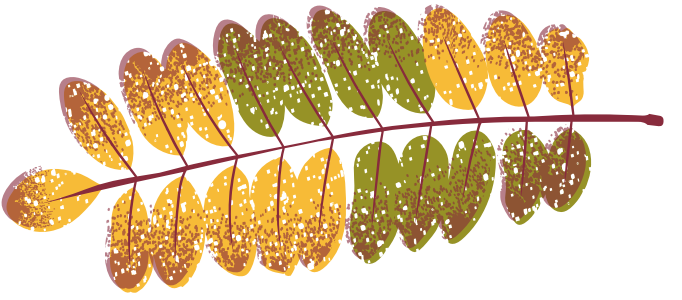


Foto: desconhecido

Fui protagonista de uma cena
Ainda menina
Coisa de cinema
Dormiram os sonhos
As palavras não
Elas castigam,
Insistem,
Resistem,
Foi apenas uma soneca
Um cochilo de tarde
Um soninho de descanso
Mas as paixões acordam cedo
As emoções despertam
Cantigas, canções
Poesias.

Digito
Rimo
Quanta luz as letras produzem
Seduzem
Atraem
Poesia
Frases vibrantes
Falam por si
Deixam-se ser lidas
Em versos
Ou cantigas
Desatam as almas aflitas
Libertam os espíritos contidos
Os gozos engolidos
Para um mundo sem conflitos.

Foto: desconhecido

Poesia é
É um atalho que os poetas encontram
Extrapolam as emoções
Ideias
Sentimentos vividos
Sonhados pelo autor
Vontades e realidades
Saudades e verdades
Medos e desejos.
Poesia é querer
E ter os teus beijos.



Na arte não existe dom

Existe trabalho

Descoberta

Dialogo

Vontade

Tem que ter esforço

Dedicação

Estudo.

O artista pesquisa

Pratica

Cria

Encanta

Vende.

Meu futuro eu construo
Coragem
A palavra de ordem
Ter coragem é preciso
O combustível que necessito
Trilho meu longo caminho
Sem ponto fixo
Eis o desafio
Sonhar
Realizar
Isto me sustenta
Enfrento a solidão
As dúvidas
O medo
A frieza das pessoas
Escalo vulcões
Desço corredeiras d`agua
Termino um relacionamento
Tenho ousadia e atitude.



A Idade Chega
Não aguardei
Nem esperei
Mas chegou
Tão cedo
Despertou
53 apontou
Ai de mim
Passou rápido
E agora?
Será que amei?
Acho que sim
Mais do que podia
Sorri
Chorei
Dancei
Fui feliz
Fui linda de bela.
Saudade de tudo
Frustração não
Tristeza talvez
Muitos sonhos e desejos
Muita coisa falta fazer
Por prazer ou dever
Meus dias eu construo
Deixo para lá o preto e branco social.

O que Faço na Vida!
Faço parte, faço conta
Faço nós, faço pontas
Faço dúvidas, faço compras
Faço comida, faço sombras
Faço flores, faço cores
Faço doce, faço sabores
Faço tudo, faço dores
Faço festa, faço amores
O que faço da vida
Faço barco, faço vela
Faço um quadro, faço tela
Faço verde, faço amarela
Faço aquarela, faço tigela.



Foto: desconhecido

Diversidade
Mente mutante como a lua
Minguante
Crescente
Branca
Prateada
Amarela incandescente
Minha alma como uma tela
De várias cores
Um dia azul da cor do céu
Mansa e calma
Outro da cor do mar
Brava e malvada
Uma hora se revela
Doce como fruta
Outra amarga e salgada
Um dia bruxa
Outro dia fada.

Desencontro
Tantas noites sem dormir
Tantos desejos escritos e não lidos
Tantos momentos perdidos
Tantos sonhos não vividos
Tantos pactos feitos e não cumpridos
Felicidade não tem hora de chegar
Nem de partir
Lágrima não tem hora de rolar
Nem de sumir
O amor é coisa rara de encontrar
Os sonhos não se devem guardar
É preciso sonhar
Realizar.



Mulher
Um ser livre para ouvir minha própria voz
E não a opinião alheia
Procuro me motivar
Superar
Tomar minhas próprias decisões
Fazer escolhas
Ser útil
Me sobressair sem competir.

No meu caminho tinha um abismo
Antes um jardim com flores mil
Pétalas mult cores
Desejos
Agora labirinto profundo
Prisões e grades
O amor? Nada.
Fuga? Nunca.
Insisto
Recomeço
Erro
Repito
Crises de identidade
Versatilidade?
Resisto a tudo
A instabilidade
De um dia bom
Outro ruim
A dureza de um dia ter alguém
Outro dia não
E ainda assim
Permanecer intacta
Superar o sofrimento
Ignorar as necessidades
E concluir que sou
Alegria e tristeza
Todos os dias.





Instabilidade
Adversidade é o meu mundo
Desafio são degraus a escalar
Diariamente
Às vezes o auto- controle foge
E encontrar o caminho
Parece impossível
Tudo que vejo é derrota
Labuto em vão
É como ver escorregar tudo pelos dedos
É assim tão doído
Um percurso escuro
Buraco muito profundo
Sair de dentro
Requer habilidade
Muito jogo de cintura
Esforço e experiências
Emoções positivas.

Tristeza
Fraquejei
Errei
Sofri
Chorei todas as dores
Velhas e novas
O medo,
Senti
Extrapolei
Pensamentos negativos
Tristeza
Não permiti o choro
Nem proibi
Apenas decidi
Chorei
Lamentei
Me libertei
Esvaziei
Não sobrou nada
Fiz faxina
Só ficou eu
Não apenas eu
A fraqueza
A dor.



Foto: desconhecido



O mais ou menos é chato
O meio termo é quase insuportável
Não ser bonito nem feio
Não ser gordo nem magro
Não ser preto nem branco
Não ser mau nem bom.
Não ser bem nem mal
Normal.
Eu não sou normal
Quente ou fria.
Falsa ou verdadeira.
Nada ou inteira
Normal não
Eu sou algo
Que não seja normal.

Eu sou mulher
Tenho em mim muitas lagrimas
Umas partem como barcos
Outras ficam como o cais
Umas lavam os desejos
Outras regam os teus beijos
Eu tenho sim muitas lagrimas
Umas estão presas no pensamento
Outras são só um momento
Umas tão rasas quanto o riso
Outras tão profundas quanto o sentimento
Eu tenho aqui muitas lagrimas
Umas que vêm como chuva
Outras que vão como vento





Algumas coisas não mudam
Olhar escondido atrás da janela
Não!
Ir até o portão significa partir
Não volto
Nem me arrependo
As lágrimas descem
Rolam nas faces
Mas não retornam nunca
Prefiro ficar sozinha
Sei que escrevo demais
Só para dizer que não vou esquecer
O quanto desejei
O quanto esperei

Medo
Todos temos algum
Pequenos
Muitos
De alguma coisa
Ou de outra
Eu tenho vários
Receios deixam-me em alerta
Dúvidas
O pânico me preocupa
Não sei viver em meio ao pavor
Estes bichos têm muitos olhos
A gente vê o que não existe
Isto é ruim
Aceito ser voluntario do medo
Porém, não desisto da vida
Adiar os sonhos é desperdiça as oportunidades.



Minha Alma
Um jardim
Com muitas flores
Cores
Borboletas
Notas musicais
Uma terna harmonia
A procura de um jardinista
Um poeta
Minha alma
Deseja ser compreendida
Difundida
Tenho algo a dizer
Neste meu escrever
Viver é um dever
Poetizar um prazer.



Aceitar a vida
Liberdade de ser o que quero
De possuir o que mereço
Eu lutei sempre
Não posso esquecer que lutei muito
Que insisto bastante com a vida
Nunca vou mudar
Jamais vou perder a ilusão
De sonhos construo meu destino
Minha liberdade é também prisão
Medo? Tenho demais
Ele remete a prudência
Dúvida? Elas me cercam
Eu sou medrosa, mas deixo
Rolar os dias
Observo
Da vida não me queixo
As feridas não remexo
As cicatrizes não exponho
Momentos tristonhos
Deleto
Fases ruins
Excluo
Tardes cinzentas
Detesto
Mas aceito e faço para mim
Um sol quentinho
Para aquecer e esquecer o frio.
Ao mundo digo
Dê licença que vou passar.



Dia 06/07/66
Quando nasci não chorei
Declamei
A vida é linda!

Vim livre
Solta
Leve
Dançando nas pontas dos pés
Bailarina seria?
Não mesmo
Passarinho?
Também não
Mas voaria.
Asas abertas
Deixaria me levar em voos
Ou sonhos
Em dança sim
Claro!
Em grande estilo
Ajustando o ritmo.
Amando sempre a mim
A vida
A arte
Até um dia A poesia
Ali findaria a alegria
Passou a magia
Existe o sofrimento
Daqui para frente pouca fantasia
Eu e ele
Tristeza
Que relação estranha
Dores
Nunca o desejei
Eu sozinha
Ele bate
Só não sou
Insiste
Obriga e domina.



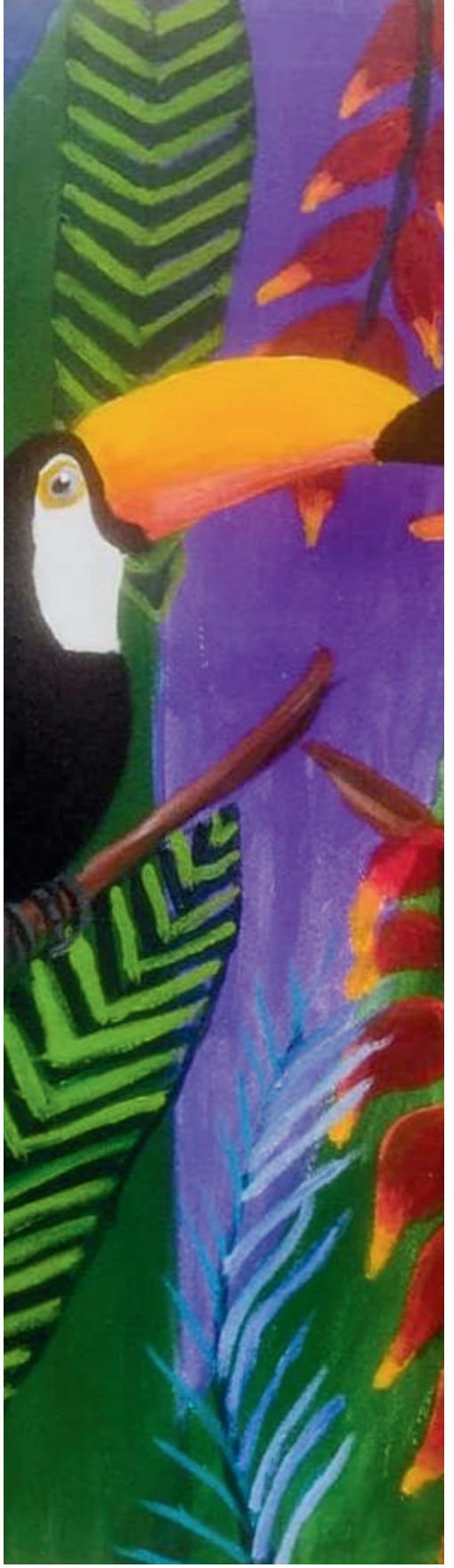
Foto: desconhecido

Cansei de querer
Definitivamente não nasci para o amor
Eu queria
Desejei demais
O cupido minha flecha quebrou
Nenhum coração acertou
Ninguém se apaixonou
Deus não fez minha cara metade
Aquele amor de verdade
Outro eu não quero
Prefiro viver só
A minha realidade
Maldade!
Mas um amor pela metade
Para mim é amizade
Tudo bem a humanidade
Precisa
Não
Na minha idade
Alguém assim
Seria uma fatalidade.



O Futuro é hoje
Fazer escolhas
Tomar decisões
E caminhar
Me movimentar
Me motivar para não cansar
E parar antes do momento
Eu devo insistir
Continuar
Me renovar
Para não parar
Preciso chegar lá
No agora.
Depois, não sei.

Desiludida
Como ser velha
E terna???
Tomo banho com água de pinho
Para ser bela
Bebo vinho tinto
Para dos lábios brotarem o riso
Juventude de novo
Jamais!
Foi só uma fase
A melhor?
A maior?
Agora sou velha
Idosa?
Não
Velha
Estou velha
Fiquei velha
Estou entrando na velhice
Deixei quase tudo para traz
Daqui a pouco alguém vai contar
Quem me conhece vai falar de mim
Quem sabe vc ouça dizer
Se eu fosse narrar
Diria assim,
O que falar de Eva
Tinha orgulho se ser quem era
Sonhadora tecia seu maior sonho
Morar no céu.

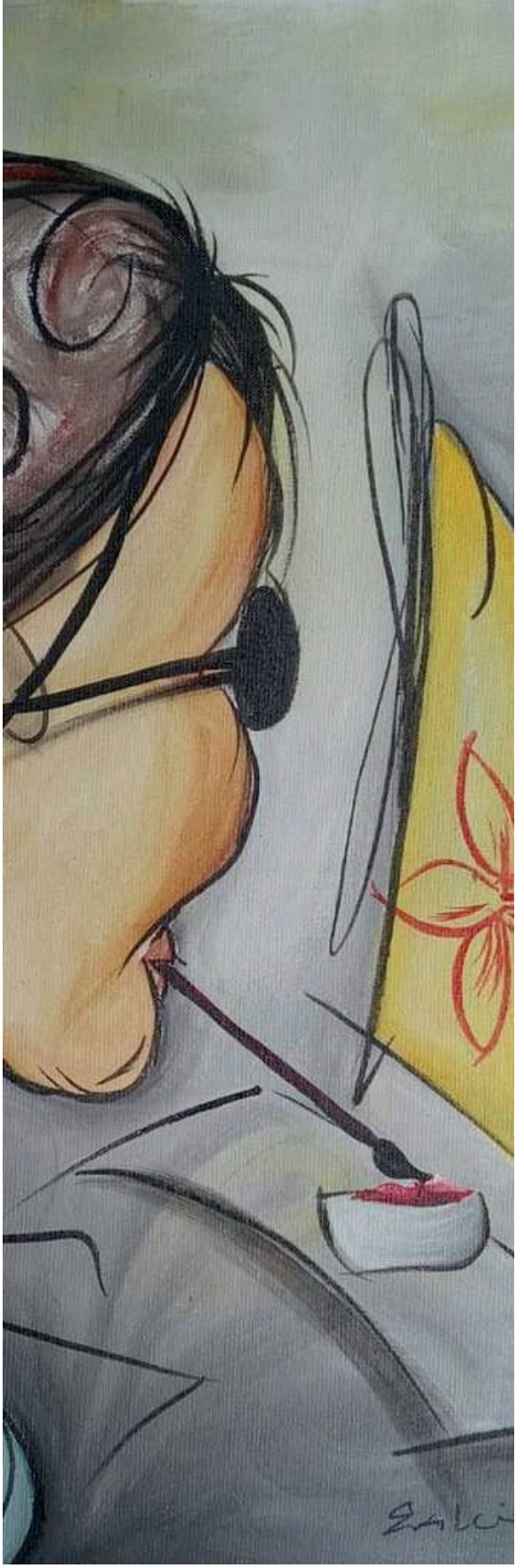


Conflitos
A mente me leva
Mas eu que gerencio
Ela é o trem
Eu direciono
O cérebro pede paz
Tranquilidade
Sossego
Eu quero sucesso
É necessário negociar
Planejar
O cérebro diz que preciso de conforto
Que eu economize energia
Mas eu não sou a minha mente
Tenho que criar metas
Acreditar no que quero
Ter foco
Me esforçar
Para ser mais que a mente
Fazer escolhas
Tomar decisões.

Crises

Dificuldades?
São desafios que temos que ultrapassar
Atravessar as crises
Ter o controle
Fazer as coisas acontecerem
Eu dou as cartas
Eu sou autônomo
Eu faço o que for preciso
Eu trabalho as possibilidades
Crio estratégias para ser pleno e feliz
Não sou uma folha levada pelo vento
Eu sou o protagonista
Tudo o que me tranquiliza
Me afasta do que quero
Para cada luta há uma vitória.





Autorretrato

Quase pinto a mim mesma
Mas sou incapaz
Um pouco de sinceridade
Porque a arte exige
Sinceridade na arte
E no amor
Arte e amor
Um e outro
Quem sabe ambos
Para transcender minha
inferioridade humana
E poder
Viver a arte
Já que o amor!?
Nada.
Inspiração Fernando Pessoa.

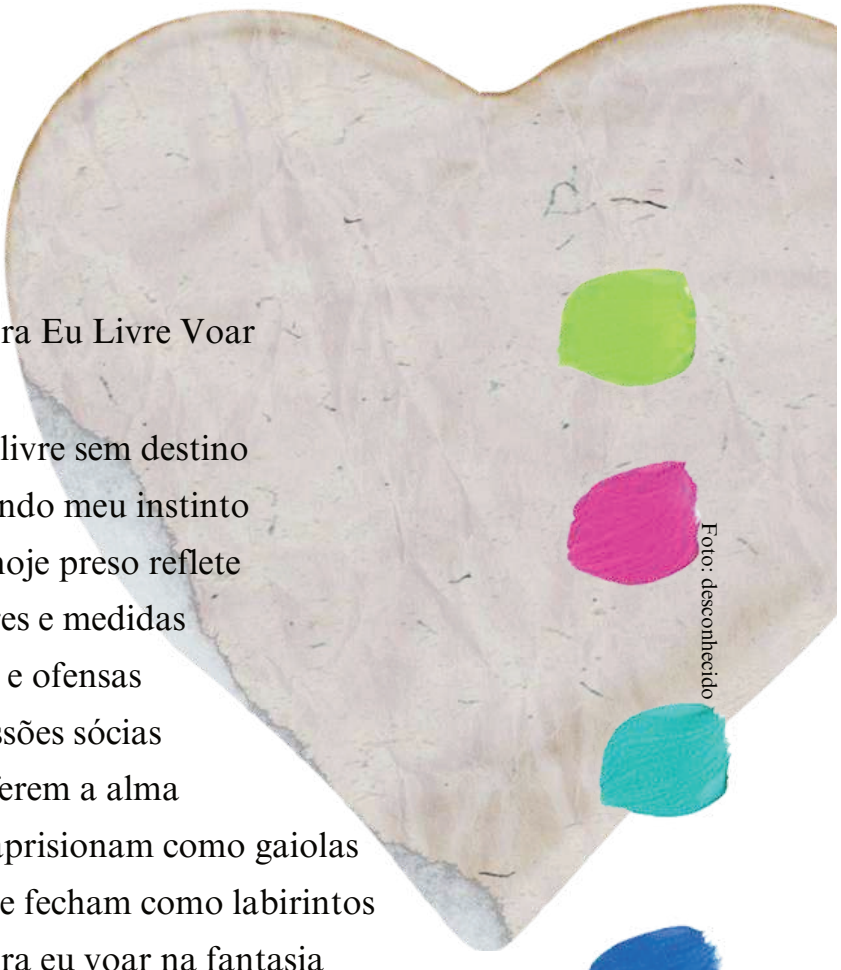


Foto: desconhecido

Quisera Eu Livre Voar

Voar livre sem destino
Seguindo meu instinto
Que hoje preso reflete
Valores e medidas
Pesos e ofensas
Agressões sócias
Que ferem a alma
Que aprisionam como gaiolas
Que se fecham como labirintos
Quisera eu voar na fantasia
Como pássaros felizes
Que acompanham o vento
Porque são livres
Velozes
Levam aos poetas
Rimas
Palavras
Faíscas
Luzes que brilham na escuridão
E fascinam os corações.



Foto: desconhecido

A vida a Gente Decide

Tudo em nós é produto das
nossas emoções
O amor
A dor
O prazer
O sofrer
A alegria
A poesia
O ódio?
Deixa para lá.
Nossas viagens
Nossas sacanagens
A coisa feita
Motiva
Inspira
Eroticidade
Desejo
Meus versos francos
O preto e o branco
Eu
Você
Quem sabe?!
Em outras páginas.

Sonho de Poeta

Quem me dera
Em meu jardim
Ter espaço
Terra
Para plantar poesia
E festejar a primavera
Em meu sonho assim era
Sonho?
Não
Minha meta
O sol aquece minha janela
Esquenta a vida na estação amarela
Outono
Laranja
Tanto frio
Inverno
Quem me dera
Calor
Flores
Verões
Cores
Minha espera
Quem me dera um dia aquecido
Com poesia
Café preto
Leite quente
Algo assim.

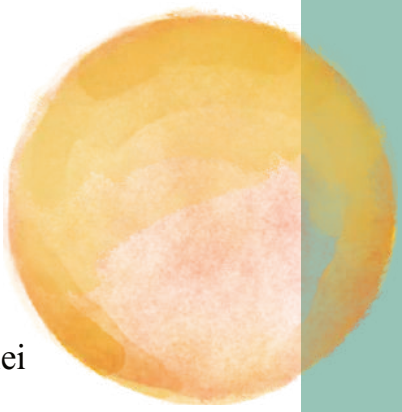


Foto: desconhecido

Domingo

Dia nostálgico
Melancólico
Parece um encontro com a saudade
Não promete muita coisa
Mas oferece emoções
As melhores
A gente almoça tarde
Às 16
Ainda sem muito apetite
Comemos qualquer coisa
Hoje foi arroz ao leite e omelete
É sempre assim
Algo que permita um preparo rápido
Para não perder tempo
É hora de preparar a agenda.
O relógio bate ansioso
A alma se despi do cansaço,
Se veste de força
Espera segunda
Dia abençoado
Enquanto isto
O coração se banha de água pura
Música boa
Se perfuma de sândalo
Para agradar o cupido.





O Astro Rei

Eu adoro o sol que aquece
E brilha todos os dias
Ele me inspira a usar as tintas
Fazer um poema nada original
Não faz mal
Todo poeta copia
Ou imita
É normal
Todos falam da brisa matinal
Tão natural
Dizem das flores
Do mundo
Dos amores
Contam tudo
Espalham segredos
Gritam as coisas secretas
Escrevem palavras incertas
Vivem e poetizam sem reservas.
Ao sol, aos poetas
A poesia.



Foto: desconhecido



Só em Sonho

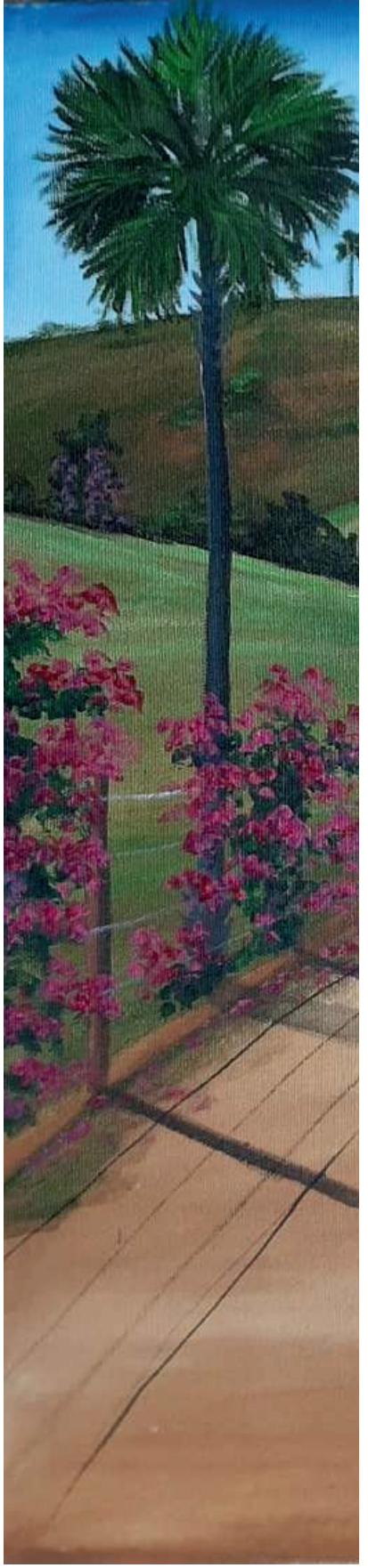
Acordo pensando nele.
Quanto desejo!
Quentinho.
Vai penetrando
Cada vez mais.
O gosto na língua.
Garganta.
Que delícia!
Café docinho.
(Diabética.)

Natal

Nunca consigo
Entrar no clima
A tristeza bate forte
As lagrimas prometem ficar
Tento lutar
Estou tão cansada
Minha oração é,
“Não aguento mais”
Preciso continuar
Como???
Não posso desistir
Isso seria pior
Fé
Tudo que necessito
Desejar feliz natal
Não é fácil.



Foto: desconhecido



Utópico

A arte me conduz a mundos incríveis
A arte transforma o irreal
Em real
Na arte
Vivo minhas ilusões
A arte afugenta os medos
A timidez
Na pintura importa a emoção

Pintar Para Que?

Pinto arvores
Nuvens
Gatos
Tigres
Borboletas
Mulheres
Na hora de criar me perco em meio a tinta
As cores me encontram
Me seduzem
Me acham
Minha estupidez nem sempre me deixa obedecer
Pinto na tela o que não sei expressar com palavras
Pinto para recuperar o que perdi





Onde Busco Inspiração

O artista tem que estar atento
A beleza está em toda parte
Ele prepara sua ferramenta principal
A inspiração
Seu olhar está sempre ativo
Busca repouso em algo que seja belo
Abriga no peito as cores
E transfere para a tela.

Meus Passos

Até a poeira se move
Assim
Vou deixar me levar
Pelo vento
Pensamento
Tudo outra vez
Em juramento
Andando firme na estrada
A cada passo que dou
Uma nuvem de pó se levanta
Para compor uma nova pegada
Vou andando
Sozinha no caminho
O silencio se quebra com o pranto
De folhas secas que choram a saudade
De outras que o vento espalhou
Não sei em que canto
Vou indo assim
Em veredas floridas
Pisando leve para não acordar as margaridas
Pisando suave para não abrir as feridas
Agora vou
As horas findam,
Todo fim é assim
Tão triste
Mas que bom que tudo se reinicia.
Amanhã será um outro dia
Que seja magia
Alegria
Poesia.





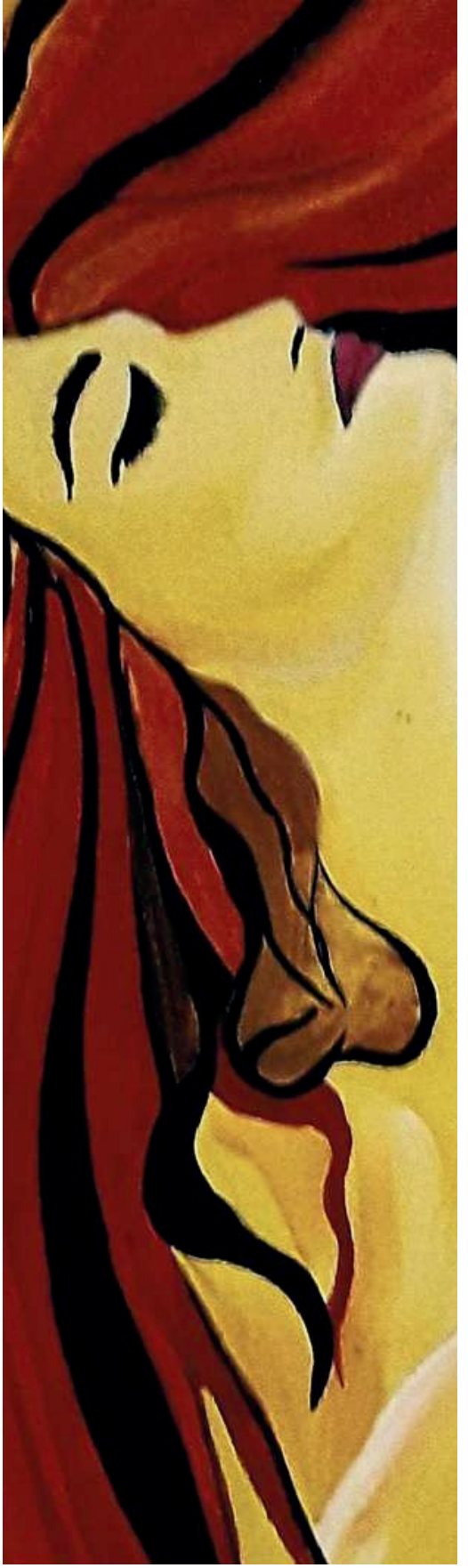
2ª Feira

Mais um dia chuvoso
Frio
Tristeza profunda
Está difícil pensar
Nada que me anime
Queria um dia alegre
Para inspirar este poema
Segunda
Antes fosse leve
E breve este frio
Me entristeço
Nenhuma boa lembrança
Só a esperança
De uma terça ensolarada
Segunda já tem fama
De ser o pior dia da semana
Agora só me resta aguardar
Uma nova chance
Será?
Um novo recomeço
Eu mereço.

O Amor Dói

Amar significa não ter juízo
O amor não é só um mar de rosas
Há os espinhos
Há prejuízo
Há os momentos ruins
Isto contraria o romantismo
Mas dói
O realismo
Dói
Tudo
Dói
E agora?
A ilusão
Dói
Ficar só
Dói
A solidão
Dói
Aqueles amores grudentos
Doem
Sufocam
Já tive alguns
É confortável
Mas matam
Cobram muito.



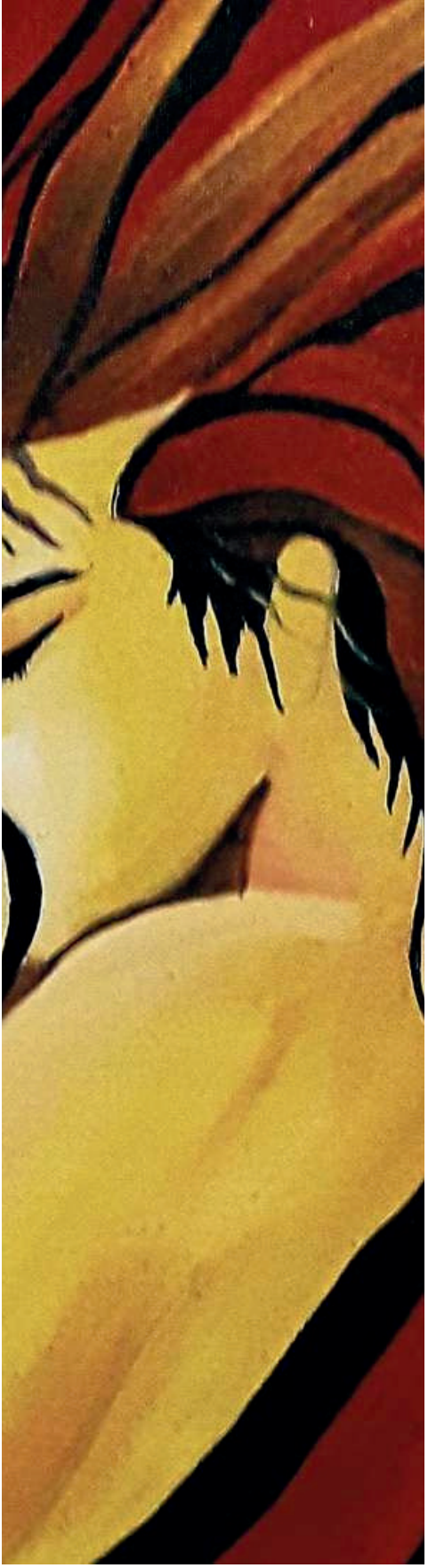


A Vida

A gente leva sem frescura
Para que censura?
Não sou espinho
Nem sou rosa
Tons fortes
Cores quentes
Claras
Escuras
Discretas?
Não.
Só um pouco
Batom
Desejo tirar
Com teu beijo
Pronto
Confessei
Não sou perfeita
Mas posso retocar
Para mais beijar

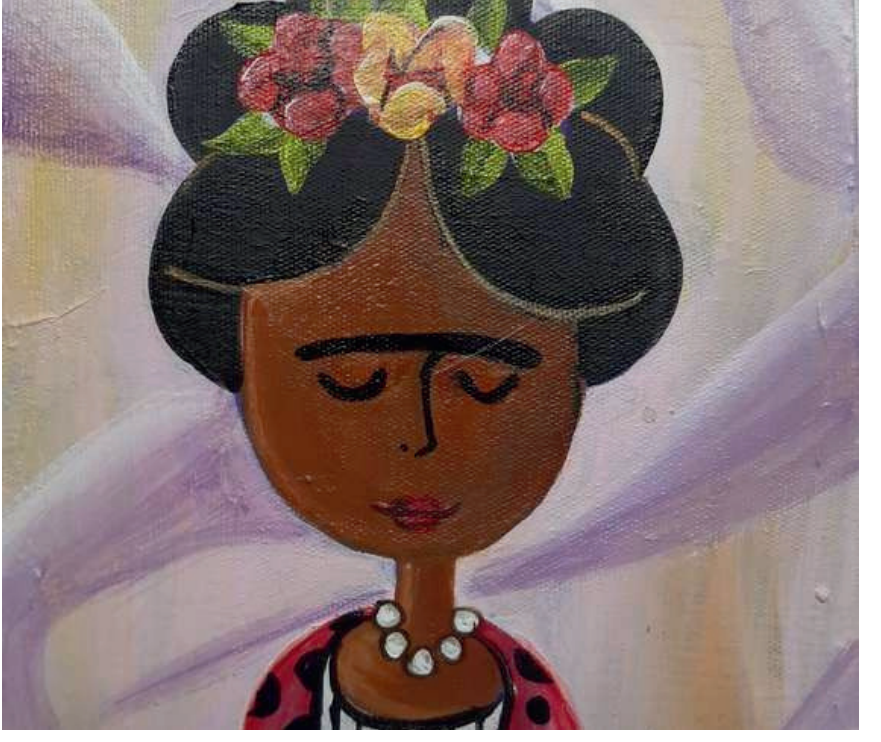
Quando Pinto

Me maquio
Me disfarço
Saio de mim
Me visto
De palhaço
Para ser
Alegre
Leve
Pinto assim
Nos riscos que faço
Ou traço
O seu abraço



Momento Ruim

Ontem me arrumando após o banho,
Passei o batom
Me olhei no espelho,
Ao passar o lápis olhei de novo
Pus o brinco e peço o espelho,
No fim de tudo, me vejo 06 vezes,
Alguns dias me acho linda,
Outros mais ou menos
Em alguns horrível,
Ontem eu estava péssima,
Diante dessa constatação
Não me sentindo bela
Quase pirei,
Tenho receio de dizer que fico frustrada
Difícil admitir,
Deixo bem guardadinho,
No fundo fica aquele silêncio
Como se fosse um instrumento agudo,
Que fere,
Insiste em extravasar,
Sair furiosamente,
Gritar em alta voz,
Não nasci para viver assim,
Engolindo seco.



Eu Tenho 55

Outras têm 22, 30,50.
Qualquer uma que sonhou,
Amou, se decepcionou
Recomeçou
Mulher
Única, especial, mulher nota 10
Mulher que luta, sonha e ama
Mulher em minha cama
A visão dos poros nus
Sob a luz
Pura beleza
Que seduz
Tão bela, feminina
Faz pose, se exibe e domina.



Dor

Uma gota somente
Um pingo quase ausente
Leve, fino, transparente
Só sabe quem sente
Veio da alma esta dor
Na garganta se instalou
E no peito aumentou
Foi tão alto que gritou
A ninguém segredou
Nem se inquietou
Aquela lágrima
Opressiva água
Regou os cactos
Mistura de areia e espinhos
Penetrou a Iris
E feriu os olhos
Fecundou saudade
Parindo dores
As piores, os horrores
A ausência do amor.

Lágrimas de Riso ou Dor

Lágrimas teimosas insistem em brotar
E rolar pelas faces sem culpa
Lágrima salgadas, amargas e sofridas
Elas apagam os desejos e desfazem os sonhos
Lágrimas deslizam de alegrias e tristezas
Molham a pele de damas, senhoras e princesas
Donzelas, moças e meretrizes
Lágrima incolor, outra tingida de dor
Cruéis, matizes sombreadas de angustias
Lágrimas definem as crises
E expõem as cicatrizes
Lágrimas sem motivos
As vezes nascem de um sorriso
Ou de um amor perdido
Lágrimas enganam um coração sofrido.
Ou confirmam uma alegria sentida.





Dar e Receber

Eu sou feliz
E espero sempre ser
Não sei o quanto possuo de felicidade
Mas tenho o quanto mereço
Não sei se tenho tudo que pretendo
Mas tenho tudo que preciso
Não sei se sou o que gostaria de ser
Mas sou tudo que posso
Não sei se tive muitas oportunidades
Mas sempre crio minhas próprias possibilidades
Não sei o quanto ainda vou chorar
Mas sei que já chorei demais
Não sei se sei sorrir o quanto querem
Mas aceito todos que me derem
Amor, carinho
Cuidado, proteção.
Teu sorriso!

Felicidade

Todo mundo quer ter
Todo mundo merece
Felicidade, é um dom? Não.
É um presente? Tb não.
Recompensa?!
Felicidade é uma conquista,
Pessoas felizes sabem encarar os desafios,
Os limites,
Aceitam os obstáculos,
Caem e levantam
Riem e choram,
Entendem que tudo na vida é transitório,
Pessoas felizes creem no perdão
Acreditam nas pessoas, apesar das decepções,
Pessoas felizes sentem dor, têm problemas,
Aguardam um ideal, mas vivem o real,
A felicidade mora em nós,
No fundo, não em coisas rasas,
Feliz é quem sabe perder
E doar.



O Presente Real

Hoje acordei tão triste
Tentei orar, mas foi em vão
Uma angústia invadiu minha alma
Busquei ânimo em tudo que existe
Porém, a solidão insiste
Assim passei o dia vazia
Fria.
Sofrida.
A noite chega sinto-me cansada
Fatigada
Clamo
Ninguém me ouve.
“Deus ouve”

Vivo o Agora

A vida é uma aventura
Às vezes tristeza,
Outras vezes doçura,
Às vezes alegria,
Outras vezes loucura
Às vezes poesia,
Outras vezes brandura
O importante é saber que nada é eterno
Nem tudo dura,
Portanto vivamos o hoje
Indo fundo,
Aproveitando sempre
Como se fosse o último dia do mundo,
Ou o primeiro.

Foto: desconhecido

Meu Ateliê

Este é o meu lugar.
Nele brinco de inventar.
Criar, pintar, imaginar.
Fingir, que sou artista.
Colorir e dividir minha alma com o mundo.
Escolho uma cor e pinto o fundo
As vezes claro, às vezes escuro
Depois as flores, selecionando cores,
Muitas vezes suando, sofrendo e sentindo dores.
Muitas vezes em momentos de solidão.
Acompanhada apenas pela inspiração e motivação.
Coisas que vêm do coração.
Tento tirar para fora e imprimir na tela o que o amor revela.

São Gonçalo

Terra minha
Saudade assumida
Sonhos antigos voam como fagueiras
Recordações de infância
Ainda menina fui protagonista
Hoje parece cena de cinema
Serra da roça velha sussurra e grita
Á pingar na pedra
Parece chorar de dor
As ladeiras sobem e descem
Ninguém descansa, tb não cansa
Riachos contornados de areias
Rochas, lajes, brejos repletos de araçás
Verdes, amarelos ou marrons.
Várzeas amenas
Graciosas e úmidas
Tinguis vestiam e cobriam os quintais
Matas, jatobás e pitombas
Mangubas e carnaúbas
Agora quase relíquias.
Mas ainda há sonhos, antigos e novos
Por isso hei de pintar meus quadros
Retratarei em telas minha terra
Em painéis quem sabe
Em papeis,
O rio, cajueiro
E outras plantas
Falar de Nostalgia
Aquela saudade de todo dia
Eu era feliz e sabia.

Quem diria?!
Menina levada, guria.
Garota já era mulher
Era ousada, se atrevia.
Se divertia e queria
Tinha o dom da malicia
Tudo era um fascino,
Magia
Fantasia.
Arredia?
Claro que não

Foto: desconhecido



Descolada, fazia como entendia

Revolucionaria. Inventava, criava e sonhava

Saudade de mim.

Saudade de ontem e do passado.

Hj está o caos!

Lembranças idealizadas

Desejo de regresso

Vontade de reviver a adolescência

Sofrimento?

Talvez

Mas acho que é melancolia

Superar não é fácil

Retrofilia

Aqueles anos 70 e 80



Toque se
Examine se
Assim,
Você se previne
Não existe
Conscientize se
Vista se de Rosa
Acenda essa chama
Prove que se ama.
Pois é,
Outubro rosa é uma campanha
Prevenção é a palavra
Não tenha câncer de mama.
Curta a vida com alegria
Sem drama.

Estou Tentando

Cada manhã que nasce
É uma nova chance
Quem sabe
Um riso na face
Satisfaz
Se não
Corro atrás
Não me distraio
Luto, batalho
Sou audaz
Capaz



Atenta

Uma boa ideia pode vir a qualquer hora
Os gatilhos temos dentro de nós mesmos
Não deixo escapar nada
Anoto
Escrevo
Pesquiso.
É possível que alguém esteja como eu
Em busca de um mesmo caminho
Sou curiosa
A criança aprende mais porque possui uma mente que investiga o tempo todo e não tem medo dos riscos, na verdade, as crianças não acreditam em riscos, elas querem algo, desejam algo e não sossegam enquanto não obtêm êxito.



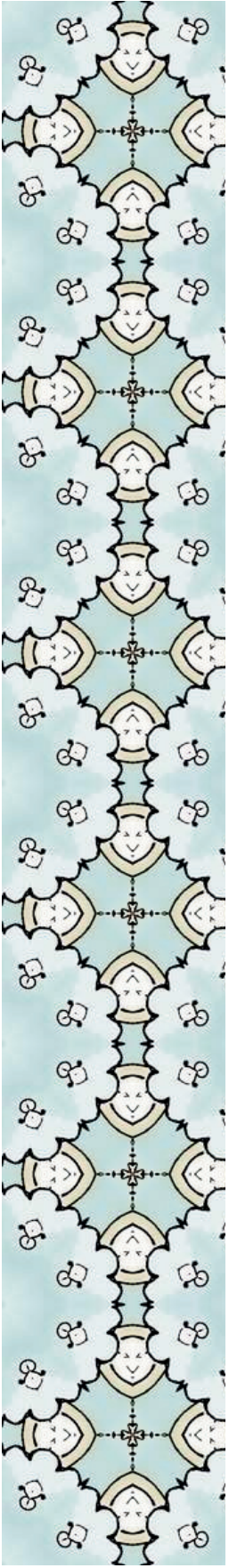
Outra Vez a Noite

Os dias correm como rio
Meu coração como o oceano
Mais veloz.
Tantos dias e anos
Medos e dúvidas levando
Adiar outra vez os sonhos?
Vou deixar as ondas rolando
Amanhã quem sabe aconteça
Antes que anoiteça.

Foto: desconhecido

Perdoar Não é Fácil

1° temos que abrir o coração
Renunciar o orgulho
Perdoar
É uma atitude
Uma decisão
Requer coragem.
Perdoar é a prova de que a pessoa
racionalmente tolera
Erros.
Prova de que devemos suportar
Porém, não significa ignorar as mágoas
É necessário cura las.





Nós Somos Assim

Várias em uma
Ela em mim
E eu nela.
Há uma terceira
Que vive por aí,
As vezes aqui,
As vezes ali,
Nós em harmonia.
Ela em outras sintonias.
Nós queremos ser de alguém,
A outra não é de ninguém.
Nós temos certeza da vida,
Vivemos com a cabeça no lugar.
A outra é atrevida
E vive a voar.
Não conhece as vias,
Nem se desvia.
Não tem medo da dor.
Nós vivemos em segredo
E somos fiel ao amor.
Ela não é assim.
Enfim, somos três
Até o fim.

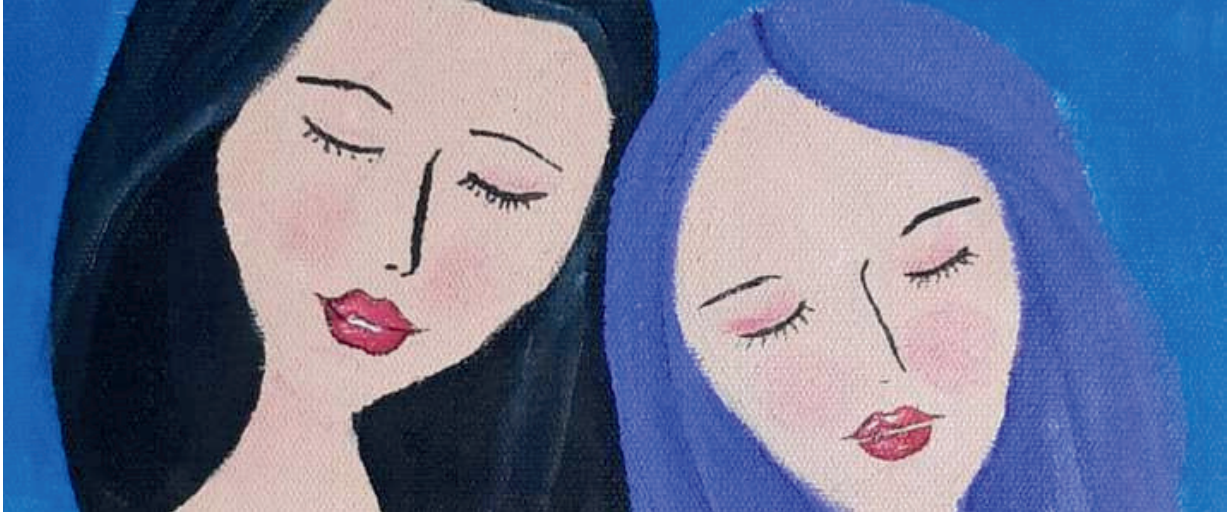


Foto: desconhecido



Ilusão

Quando julguei que meu castelo estava pronto e sólido
Veio o vento louco da mentira e levou minha certeza
Como areia levada pela correnteza
Eu me descuidei por pequeno momento
Tudo desmoronou
Saudade
Meu coração sangrou em mórbida dor
Não foi amor
Foi agonia louca na distância da tua boca
Um desejo inútil de amarga tristeza
Uma feliz ventura
Sonho
Que fazia da ilusão minha verdade
Do sofrer realidade.
De tudo que acabou felicidade
Da paixão falsidade



Eu Sou Feliz

E espero sempre ser
Não sei o quanto possuo de felicidade
Mas tenho o quanto mereço
Não sei se tenho tudo que pretendo
Mas tenho tudo que preciso
Não sei se sou o que gostaria de ser
Mas sou tudo que posso
Não sei se tive muitas oportunidades
Mas crio minhas próprias possibilidades
Não sei o quanto ainda vou chorar
Mas sei que chorei demais
Não sei se sei sorrir o quanto querem
Mas aceito todos os sorrisos que me derem
Amor, carinho, cuidado e proteção
Tudo se reúne e se resume
Em você mulher.



Mulher

Mistério da vida
Essência feminina.
Mulher
O poder da criação.
Mulher, equilíbrio e sinergia.
Alquimia, poesia e melodia.
Mulher, fragmentos de estrelas,
Lua prateada
Pintada pelos poetas.
Mulher possui luz própria
Intuição e sabedoria
Como a lua, ela apresenta várias faces
Porém, sempre surpreendente.
Mulher tem seus ciclos
Ciclo menstrual
Ciclo gestacional.
Mulher faz alianças e pactos
Faz promessas, mas nem sempre cumpre.
Mulher constrói alicerces fortes
Fé e coragem.
Mulher
Teia da vida que tece retalhos dourados e coloridos.

Foto: desconhecido

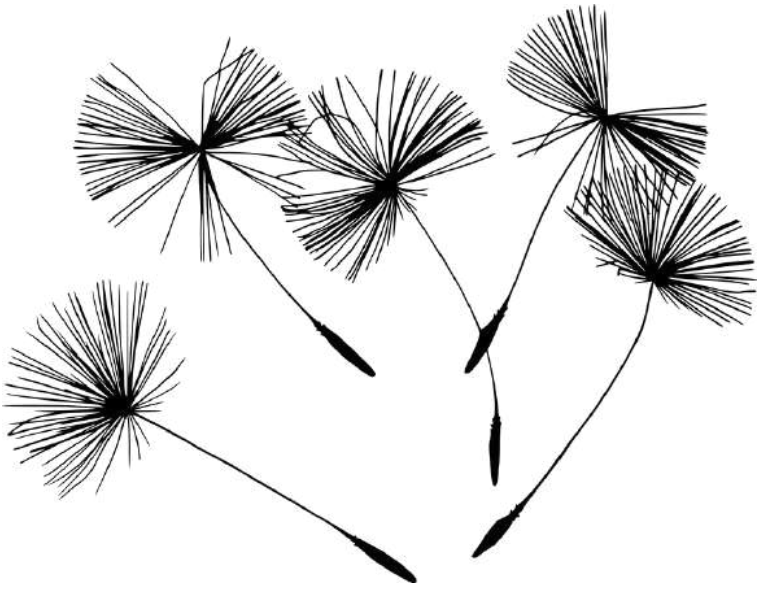


Foto: desconhecido

Amores Vão e Voltam

Coração inconstante
Como as ondas do mar
Peito oscilante
Como vento
Que é brisa
Furacão
Ou tempestade
Os amores que chegam
Ficam ou partem
Assolam ou acalmam



Foto: desconhecido

Meu Deus

Ao teu lado os sonhos são realidades
Ao teu lado são concluídos os desejos
E vontades
Ao teu lado eu não cresço
Sou eterna criança
Teus braços são meu berço
Teu colo o paraíso
Tua voz minha esperança
Tua presença apaga toda dor
Teu olhar resgata qualquer luz
Tuas mãos acariciam, afagam
E as dores afastam
Ao teu lado a vida é sempre um recomeço
Eu sei que não mereço
Mas ainda assim, tenho fé
Que viverei Contigo para sempre
Porque Te pertenço.



Destino

Cada paixão que vai
É novo amar que vem
É ilusão diferente
Que bate no peito
O pobre coração
Apertado
Embutido
Preso como a pérola
Na ostra
Se recusa acordar
Prefere dormir o sono de Sansão
Mas, Dalila não sossega
Enquanto os amantes descansam
Ela traça destino traiçoeiro
E alarga os caminhos da dor
Destruindo da vida o amor.

Poesia Ilumina

Guardo em mim uma cartilha de poesia
Uma caderneta com palavras tão bonitas
Que formam frases tão lindas
Versos tão perfeitos
Poemas para serem lidos
Dizeres que me fazem refletir.
Quando tudo parece perdido.
E quando surge a escuridão
A poeta escreve
E tira do coração
Aquela luz que ilumina.



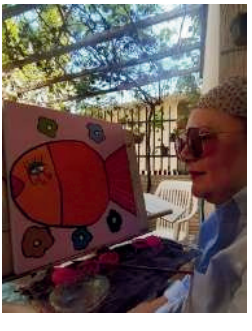
Biografia

Eva Leite é piauiense, artista plástica, escritora, autora e poetisa. Apaixonada pela leitura e escrita desde menina, aprendeu ler sozinha em casa aos 5 anos. Eva crê na escrita por meio de poesia e de textos diversos nos quais ela compartilha com as pessoas um pouco de si e de luz para amenizar a escuridão do planeta e sua intenção é transmitir além de luz, afetos e abrigo, um ombro amigo ao leitor.

A poesia minimiza a dor e o sofrer da alma.
A poesia fala de mim e de ti.





Contato
CEL-61 992549855
INSTAGRAM: @evaleite.apbp
E-mail: evaleitetotal@gmail.com

Acessibilidade
Fonte Times New Romam.
Fonte Tamanho 13, para ser mais acessível, ideal para quem não enxerga letras menores.